

# Na Intimidade, Meu Preto

## Casuarina

Não vai na conversa dela  
Essa mulher não espeto  
Na frente dos outros me chama esse nego  
E na intimidade, meu preto Quando eu saio pra gandaia  
Ela faz um escarcão  
Gritando que eu não valho nada  
E que a grande culpada não a Princesa Isabel Mas quando eu volto pra caxanga  
Pra descansar o esqueleto  
A- ela me beija todo  
Me faz chã de boldo  
E me chama, meu preto  
Se eu amarro uma pretinha  
Ela apronta um bolol'  
E diz que negro quando pinta  
Tem trãs vezes trinta e que eu sou seu avã Mas quando eu chego inspirado  
E lhe declamo um soneto  
A- ela posa de musa  
Me usa e lambuza  
Me chama, meu preto Ela diz pra todo mundo  
Que eu atraso a sua vida  
E quando eu não sujo na entrada  
ã% fava contada eu sujar na saã-da  
Porã quando eu danãço gostoso  
A danãsa do minueto  
A- ela ajoelha e chora  
Jura que me adora  
E me chama, meu preto  
Song Discussions is protected by U.S. Patent 9401941. Other patents pending.

Lyrics provided by

<https://damnllyrics.com/>